

# ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

## Custo de Vida em Curitiba

Setembro/2017



### 1 INTRODUÇÃO

Durante o mês de setembro, o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) do município de Curitiba, constituído por uma cesta de produtos e serviços diretamente relacionada às despesas das famílias com renda mensal entre 1 e 40 salários mínimos, registrou incremento de 0,10%. Este valor representou um recuo frente aos resultados dos meses de agosto de 2017 (0,65%) e de setembro de 2017 (0,36%).

Pelo terceiro mês consecutivo o grupo Transporte foi, em termos de contribuição, o principal responsável pelo resultado atual. Por outro lado, os grupos Saúde e Cuidados Pessoais, Vestuário e Despesas Pessoais, devido as suas variações negativas, impossibilitaram que o IPC avançasse com maior ímpeto.

TABELA 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS - SETEMBRO 2017

GRUPO	VARIÇÃO (%)		
	No mês	Acumulado	
		No ano	Nos últimos 12 meses
Alimentos e Bebidas	-0,12	-2,47	-2,77
Habituação	-0,23	2,75	3,69
Artigos de Residência	-0,12	-1,09	-2,59
Vestuário	-1,04	0,16	0,55
Transporte	1,12	4,93	4,99
Saúde e Cuidados Pessoais	-1,14	6,97	8,55
Despesas Pessoais	-0,33	-0,88	2,19
Comunicação	1,08	-0,57	-2,13
Educação	0,31	8,71	9,13
Índice Geral	0,10	2,33	2,79

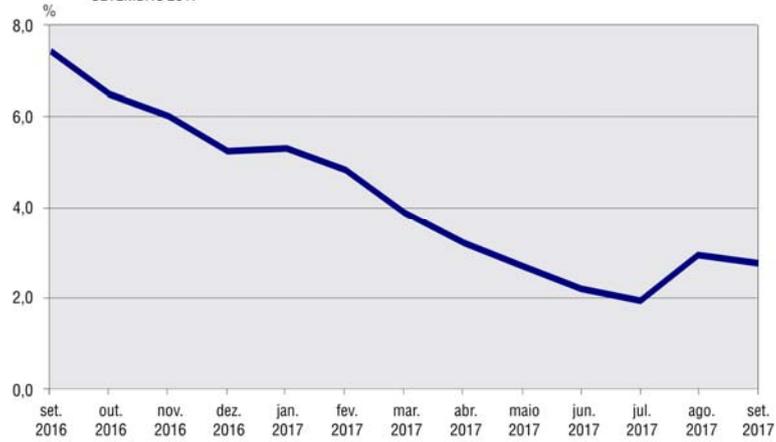
FONTE: IPARDES/IPC

O cálculo que reúne todas as variações mensais de 2017 resultou em um índice acumulado durante os nove meses desse ano de 2,33% ante a taxa de 4,94% para o mesmo período do ano anterior. Tal comportamento é influenciado pela retração nos preços de Alimentos e Bebidas – em especial frutas e cereais –, Artigos de Residência, Despesas Pessoais e Comunicação.



Já o índice geral acumulado nos últimos 12 meses está em 2,79%, o menor resultado para o mês de setembro desde 2009. No cotejo com o último período, a taxa decresceu 0,27 ponto percentual; no confronto com setembro imediatamente anterior, o indicador foi menor em 4,78 pontos.

GRÁFICO 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DE CURITIBA ACUMULADO EM 12 MESES - SETEMBRO 2016 - SETEMBRO 2017



FONTE: IPARDES/IPC

## 2 INFLUÊNCIAS DOS GRUPOS DE DESPESAS

Contribuindo com 0,3311 ponto percentual no índice geral, o grupo Transporte, que percentualmente detém a maior ponderação na composição do IPC, apresentou, durante o mês de setembro, variação de 1,12%, taxa menor que a observada em agosto (2,00%). A alta imprimida sobre esse segmento no transcorrer do período foi auxiliada pela elevação de preços em automóvel de passeio nacional zero km, 2,65%, gasolina comum, 1,91%, conserto de veículos, 2,87%, seguro voluntário de veículo, 7,26%, automóvel nacional usado, 0,29%, motocicleta zero km, 0,99% e passagem aérea, 2,64%.

Saúde e Cuidados Pessoais inverteu seu posicionamento com declínio de -1,14% ante a aceleração de 1,17% do período anterior. Isto se deve principalmente às quedas em anti-hipertensivo (-7,44%), perfume (-2,79%), antigripal e antitussígeno (-4,32%), vitaminas (-1,52%) e remédios para problemas de estômago (-4,78%).

O grupo Vestuário mantém-se em queda, com variação média de -1,04%; em agosto a retração fora de -1,74%. O resultado da apuração atual relaciona-se às quedas em blusa e camisa femininas (-8,03%), sapato e bota femininos (-8,06%) e vestido adulto (-5,84%). Em contraste, observou-se alta de 4,24% em bolsa feminina.

O grupo Comunicação avançou 1,08%, com destaque para os pacotes de telefone fixo, celular e internet, com alta de 4,54%. Na última apuração o grupo havia declinado -0,26%.

TABELA 2 - ITENS QUE MAIS CONTRIBUÍRAM NO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - SETEMBRO 2017

ITEM	GRUPO	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (p.p.)
<b>Aumentos</b>			
Automóvel de passeio nacional zero km	Transporte	2,65	0,1224
Gasolina comum	Transporte	1,91	0,0869
Telefone fixo, celular, internet - pacote	Comunicação	4,54	0,0421
Conserto de veículos	Transporte	2,87	0,0416
Seguro voluntário de veículo	Transporte	7,26	0,0327
Automóvel de passeio nacional usado	Transporte	0,29	0,0295
Mamão	Alimentos e Bebidas	21,62	0,0226
Coxão mole	Alimentos e Bebidas	6,70	0,0192
Banana-caturra	Alimentos e Bebidas	15,96	0,0161
Bolsa feminina	Vestuário	4,24	0,0152
Motocicleta zero km	Transporte	0,99	0,0149
Gás de botijão	Habitação	2,02	0,0147
Alcatra bovina	Alimentos e Bebidas	5,34	0,0130
Passagem aérea	Transporte	2,64	0,0118
Laranja-pêra	Alimentos e Bebidas	6,05	0,0107
<b>Quedas</b>			
Blusa e camisa femininas	Vestuário	-8,03	-0,0612
Energia elétrica residencial	Habitação	-1,62	-0,0514
Sapato e bota femininos	Vestuário	-8,06	-0,0459
Anti-hipertensivo	Saúde e Cuidados Pessoais	-7,44	-0,0336
Leite pasteurizado integral	Alimentos e Bebidas	-2,97	-0,0218
Casas noturnas	Despesas Pessoais	-6,19	-0,0217
Perfume	Saúde e Cuidados Pessoais	-2,79	-0,0180
Vestido adulto	Vestuário	-5,84	-0,0177
Alface	Alimentos e Bebidas	-17,35	-0,0168
Cebola	Alimentos e Bebidas	-16,87	-0,0148
Antigripal e antitussígeno	Saúde e Cuidados Pessoais	-4,32	-0,0138
Leite pasteurizado desnatado	Alimentos e Bebidas	-5,44	-0,0131
Vitaminas	Saúde e Cuidados Pessoais	-1,52	-0,0131
Remédio para problemas de estômago	Saúde e Cuidados Pessoais	-4,78	-0,0124
Brinquedos e jogos	Despesas Pessoais	-2,95	-0,0116

FONTE: IPARDES/IPC

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.



O grupo Habitação oscilou -0,23% ante a alta de 1,58% de agosto. Tal resultado está relacionado à queda de -1,62% em energia elétrica residencial devido à aplicação da bandeira tarifária amarela. Por outro lado, ocorreu alta de 2,02% em gás de botijão.

O grupo Despesas Pessoais decresceu em -0,33% em razão dos preços menores em ingressos de casas noturnas (-6,19%) e brinquedos e jogos (-2,95%). Em agosto este segmento havia variado -0,95%.

Alimentos e Bebidas persiste na tendência de redução de seus preços médios, embora com intensidade menor em relação a agosto: -0,12% contra -0,48%. Os principais itens com queda foram leite integral (-2,97%), alface (-17,35%), cebola (-16,87%) e leite desnatado (-5,44%). Já com alta destacam-se mamão (21,62%), coxão mole (6,70%), banana-caturra (15,96%), alcatra bovina (5,34%) e laranja-pêra (6,05%).

O grupo Educação fechou o mês com aumento de 0,31%. Artigos de Residência retraiu -0,12% ante a oscilação de 0,36% do último mês.

TABELA 3 - ITENS COM MAIOR VARIAÇÃO DE PREÇOS NO CÁLCULO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - SETEMBRO 2017

ITEM	VARIAÇÃO (%)	ITEM	VARIAÇÃO (%)
Aumentos		Quedas	
Mamão	21,62	Repolho	-23,13
Banana-caturra	15,96	Couve-flor	-17,38
Macacão infantil	13,11	Alface	-17,35
Melão	8,38	Cebola	-16,87
Azeite de oliva	7,82	Brócolis	-14,02
Seguro voluntário de veículo	7,26	Cenoura	-10,03
Coxão mole	6,70	Batata-inglesa	-9,96
Laranja-pêra	6,05	Camiseta masculina	-8,60
Alcatra bovina	5,34	Sapato e bota femininos	-8,06
Coxa de galinha ou frango	4,74	Blusa e camisa femininas	-8,03

FONTE: IPARDES/IPC

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

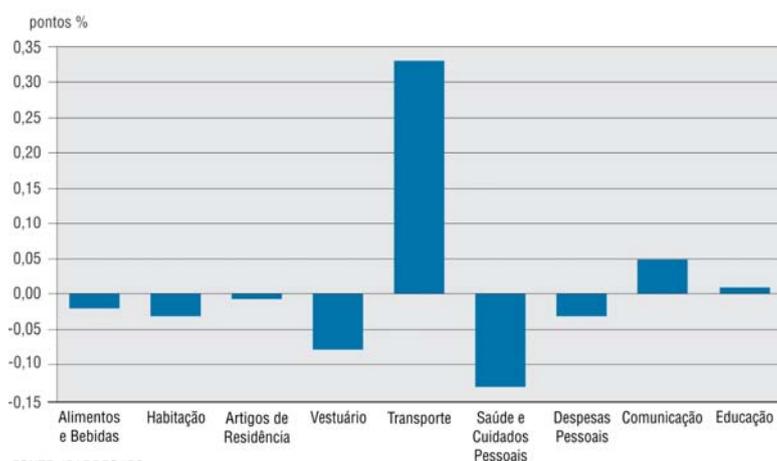


### 3 CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS DE DESPESAS E DE PRODUTOS E SERVIÇOS EM PONTOS PERCENTUAIS E SUA PARTICIPAÇÃO NO ÍNDICE

A contribuição de cada grupo de despesa em pontos percentuais é reflexo combinado de seu peso, ajustado na estrutura do índice a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), com a variação de seus preços nos respectivos grupos. Do somatório de pontos percentuais resulta o índice geral do período.

Visualiza-se, no gráfico 2, a intensidade com que cada grupo influenciou no IPC de setembro, evidenciando, por um lado, as altas de Transporte e Comunicação e, por outro, os decréscimos em Saúde e Cuidados Pessoais, Vestuário e Habitação.

GRÁFICO 2 - CONTRIBUIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS NO ÍNDICE GERAL SEGUNDO GRUPOS - SETEMBRO - 2017



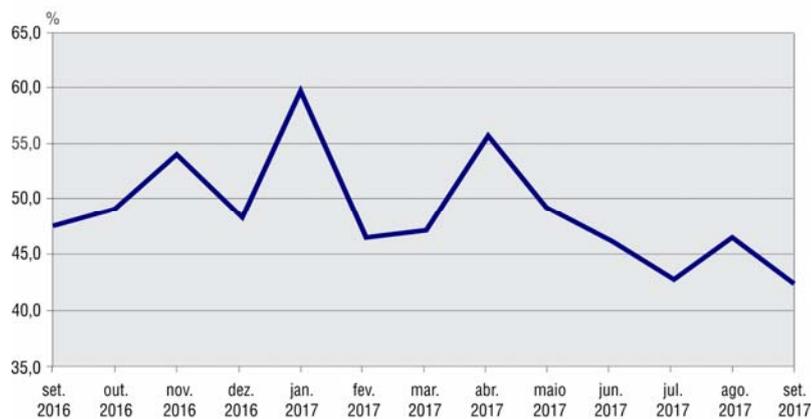
## 4 INDICATIVO DE INFLAÇÃO

### 4.1 Índice de Difusão dos Preços

A proporção de itens com alta nos preços pode ser um indicativo de disseminação inflacionária. Muitas vezes, a alta nos preços está concentrada pontualmente em um ou outro grupo. Mas quando a elevação nos preços se difunde por todos os setores do consumo, entende-se haver uma generalização no processo inflacionário. O indicador que mede essa aceleração da inflação é o Índice de Difusão dos Preços, dado pelo percentual de itens componentes do IPC que sofreram aumentos em seus preços.

Nessa apuração o índice de difusão de preços declinou de 46,5% em agosto para 42,3% em setembro, menor taxa dos últimos doze meses. Entre os 241 produtos pesquisados, 102 sofreram reajuste de preços no período em questão (gráfico 3).

GRÁFICO 3 - ÍNDICE DE DIFUSÃO DE PREÇOS - SETEMBRO 2016 - SETEMBRO 2017



FONTE: IPARDES/IPC

## 5 NOTAS METODOLÓGICAS

### 5.1 Sistema de Cálculo

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) calcula a cada semana as variações quadrissemanais do Índice de Preços ao Consumidor do município de Curitiba para a faixa de renda familiar situada entre 1 e 40 salários mínimos. Uma variação quadrissemanal corresponde sempre ao índice dos últimos trinta dias, com base na semana de referência. Dessa forma, na quarta semana de cada mês essa variação equivale ao índice mensal do IPC Curitiba.

Para o cálculo das variações quadrissemanais, considera-se a amostra total do IPC mensal de aproximadamente 60 mil tomadas de preços, que é subdividida em quatro subamostras, cada uma delas pesquisadas em um período de no mínimo 7 e no máximo 8 dias, que constituem a semana de coleta.

O sistema de cálculo sempre abrange um período total de 8 semanas, e as variações são obtidas fazendo-se a divisão dos preços médios das 4 semanas de referência pelos preços médios das 4 semanas anteriores (base). Dessa forma, para se obter uma série sequencial de índices quadrissemanais, consideram-se sempre 8 semanas, incluindo-se no cálculo as informações sobre os preços coletados na semana entrante, eliminando-se da operação, automaticamente, os dados referentes à semana mais antiga.

### 5.2 Conceitos

**Ponderação:** peso de cada produto/serviço na despesa total das famílias com renda entre 1 e 40 salários mínimos no município de Curitiba.

**Contribuição:** parcela com que cada produto/serviço contribui no índice geral. Por exemplo, supondo que a contribuição do grupo Alimentos e Bebidas seja de 0,10 ponto percentual no índice geral de 0,60%; isto significa que esse grupo é responsável por 0,10 de 0,60.

**Índice acumulado no ano:** é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde dezembro último até o mês em questão.

**Índice acumulado 12 meses:** é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde doze meses passados do mês em questão.

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Alberto Richa - *Governador*

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Juracy Barbosa Sobrinho - *Secretário*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Julio Takeshi Suzuki Júnior - *Diretor-Presidente*

Aristides Rodrigues do Prado Neto - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Daniel Nojima - *Diretor de Pesquisa*

Francisco José Gouveia de Castro - *Diretor do Centro Estadual de Estatística*

EQUIPE TÉCNICA

Marcelo Antonio - *Coordenador do Núcleo de Pesquisas Periódicas*

Francisco Carlos Alves de Araújo, Luis Carlos de Oliveira Firmino - *Análise Estatística*

Denise Hartung Esau, Katyane Pessoa de Mello Graichen, Patrícia Adriana Ostapechen Krüger,

Sandra Maria Kosowski de Macedo - *Supervisores*

EQUIPE DA PESQUISA DE CAMPO

Ana Lúcia Schwerz, Carlos Alberto Campos, Carlos Wagner do Nascimento, Ivanilse Aparecida B. de M. Weber,  
Karin Marcondes Weber, Lauro José Dadona e Noeli A. Afonso da Silva

EDITORAÇÃO

Maria Laura Zocolotti - *Supervisão editorial*

Estelita Sandra de Matias - *Revisão de texto*

Ana Rita Barzick Nogueira - *Diagramação/editoração eletrônica*

Régia Toshie Okura Filizola - *Projeto gráfico*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Rua Máximo João Kopp, 274 Bloco 1 Centro Administrativo Regional Santa Cândida

Curitiba-PR CEP 82630-900 Tels.: (41) 3351-6476/3351-6313 Fax: (41) 3351-6347

[www.ipardes.gov.br](http://www.ipardes.gov.br)

[ipardes@ipardes.gov.br](mailto:ipardes@ipardes.gov.br)

